ANNO XLIV. NUMERO 48. QUINTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasearinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruaró, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Mathias, ap., S. Sergio m.
25 Terç. Ss. Claudino e Dioscoro, mm.
26. Quart. de Cinza.) S. Torquato arc., S. Nestor.
27 Quint. S. Leandro, arc. de Sevilha.
28 Sext. S. Romão ab., S. Agostinho.
29 Sab. S. Romão ab., S. Thomaz de Cora.
1 Dom. S. Adrião m., S. Rozendo m., S. Albino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Curuzú 30 de janeiro de 1868.

Em 15 deste mez conclui minha carta, pobre de noticias com uma vaga esperança de que talvez depois desse dia occorresse algum facto mais decisivo que levantasse o enthusiasmo da nação.

Passou-se ainda uma quinzena esteril; mas observo que, tanto no exercito como na esquadra, ha preparativos que nunca enganam e que indicam a proximidade de grandes operações e de importantes resultados.

A efficacia do bombardeamento ultimamente tem sido tal, que ja parece averiguado que Lopez abandonou sua residencia no Passo-Pocú ou Loma, receiando ser nella victima de alguma bomba.

Com effeito, do observatorio de Tuyú-Cué distinguio-se que no dia 25 elle deixou aquella casa e dirigio-se para Humaitá' com sua comitiva; e nesse mesmo dia participaram de Tayi que um vapor (o *Taquary*) recebera em Laureles dez ou doze pessoas bem trajadas e as transportara para o lado do Chaco, levando uma bandeira no tope, e que depois voltara para o seu posto.

Consta tambem que poucos dias antes, Lopez vira arder parte de sua casa quando voaram os paióes de polvora, e nesta occasião morreram quatro pessoas de seu sequito; dupla demonstração do perigo a que estava exposto, tanto por terra como pelo lado do rio, e a que não podia escapar desde que nossos artilheiros do exercito e esquadra acertaram a mão.

Uns presumem que S. Exc. foi postar-se no Chaco, onde, segundo declararam dous Paraguayos ultimamente passados, ja esta' formado o acampamento do Timbó, com bons entrincheiramentos, guarnecidos por muitas peças, reinando nelle tal abundancia, que se distribue um quarto de carne a 16 praças. Para este acampamento passa o vapor *Pirabebe* todo o gado e munições que recebe no Tebiquary, e que dalli é introduzido com facilidade para Humaitá'; tendo-se ja aperfeiçoado os caminhos, e collocado pontes nos riachos que têm tomado mais aguas.

Outros suppõem, e sou desta opinião, que o generalissimo seguisse para as linhas de Tebiquary; que tambem ja estão guarnecidas e bem defendidas, e podem constituir a base de uma defeza porfiada em uma guerra de recursos.

Se assim fôr, é muito provavel que elle retire a maior parte das forças que tem em Humaitá', e como de nossa parte ha decidida intenção de atacar em breve esta praça, forçando a esquadra suas baterias do rio, creio que não tardará muito o dia em que as bandeiras alliadas fluctuem nas ameias desta orgulhosa fortaleza

O rio cresce de novo e o almirante tenciona aproveitar este presente do céo para passar *por aguas nunca d'antes navegadas* com os navios de menor calado. Diz-se até que o distincto capitão-tenente Silveira da Motta, commandante do *Barroso*, seguirá' na vanguarda e mostrará' o caminho aos pequenos monitores.

Fallou se muito em que S. Exc. o Sr. marquez de Caxias viria á esquadra para conferenciar com o almirante a este respeito, mas até hoje ainda não se realizou a visita annunciada,

A nossa força no Chaco foi augmentada com mais dous batalhões de infantaria, seis boccas de fogo e 120 homens de cavallaria.

No dia anterior ao da chegada dessa força alguns Paraguayos passaram o riacho do Ouro, e cercando dous soldados nossos que iam em descoberta, levaram um, depois de luta porfiada. Apezar desta presa, fugiram tão apressados, que deixaram chapéo, espada e rebenque deste lado. Foi um dia de alarma para a esquadra, pois suppoz-se, com bom fundamento, que o inimigo tentava cortar nossa estrada de ferro, que nos tem prestado serviços reaes, e foi concebida em um momento bem inspirado, e levada a effeito com uma resolução e rapidez que não esta' em nossos habitos. O telegrapho electrico, complemento da estrada, tambem tem recebido muito impulso, e em breve estará' funccionando.

Ainda ha pouco tempo o transporte de carvão para a esquadra de ferro era feito morosamente em carroças, e por preço elevado!

Estamos agora sem medicos; porque muitos se tem retirado da esquadra, onde pouco se demoraram. A segunda divisão, composta de sete navios, inclusive o *Princeza*, tem só dous medicos e um estudante do 4º anno, e a 4ª divisão, de igual numero de vasos, só tem tambem dous, e isto quando o tal cholera não nos deixa, e de vez em quando ataca traiçoeiramente nossos marinheiros e soldados, ao menor descuido que elles têm!

Calcule-se por ahi o trabalho dos que permanecem no seu posto; attendendo aos multiplos deveres que a situação lhes cria! Entretanto são os menos exigentes, e os que nunca acham insufficientes os premios com que o governo os galardôa, tendo em mente o verdadeiro premio, a distincção que sempre os ha de ennobrecer, qual é a consciencia de terem satisfeito a mais bella tarefa humanitaria e patriotica.

A mania das condecorações tem chegado a seu auge, e a vaidade é tal que não ha peito de farda que não se julgue com direito a transformar-se em taboleta de medalhas. Isto basta para indicar que a ultima fornada produzio descontentamento, e muita apreciação odiosa.

Como não me tocou nenhuma *teteia* poderia estar arrufado; mas nem por isso, por ca tambem se passa em muito santo ocio.

E' verdade que os *coxistas*, na linguagem de bordo, atrapalham a ordem do serviço, que se torna pesado para os que resistem á tentação de imita-los.

O almirante fulminou em uma ordem do dia vinte e cinco officiaes da esquadra, que se achavam doentes no hospital de Corrientes, e obrigou-os a inspecção de saude formal.

Em consequencia desta ordem, trouxe a *Parnahyba* aquella preciosa carga no dia 26 para a *Universidade de Salamanca* (assim chamam aqui os rapazes o vapor *Onze de Junho*, hospital fluctuante da esquadra, onde se acha o chefe de saude), e o resultado foi serem alguns officiaes julgados em estado de não poder continuar aqui, pelo que seguem provavelmente no *Marcilio Dias*, para essa côrte, no dia 15 de fevereiro proximo, recolhendo-se os outros novamente ao hospital.

Tem estado bem doente o chefe Elisiario. Leva dias e dias de cama com fortes dôres de cabeça e febre; mas assim mesmo, com sua energia de vontade, attende á papelada que o rodeia, e nada se faz na esquadra sem sua intervenção. E' um homem de ferro que tem a faculdade de fascinar os outros.

Retira-se do 2º corpo do exercito o bravo e sympathico general Porto-Alegre, sendo substituido em seu importante posto pelo não menos bravo general Argollo.

Desgostos, contrariedades e doença obstaram a que aquelle chefe da antiga escola concluisse sua missão patriotica.

A historia ha de dar-lhe um lugar bem invejavel nesta renhida guerra.

Temos tambem tido algumas mudanças na esquadra. O 1º tenente Antonio Joaquim passou a commandar o monitor *Rio-Grande*, que chegou no dia 21; o 2º tenente Bechau o *Lyndoya*, o piloto Cardoso o vapor *Osorio*.

Tendo pedido exoneração o commandante da *Mearim* Foster Vidal, foi nomeado para substitui-lo o 1º tenente Cavalcanti Lins, passando a commandar o *Chuy* o 1º tenente Araujo Cortez.

O commandante Coimbra e o Dr. Pancracio continuam bem doentes no hospital de Corrientes, onde morreram ha dias o escrivão Pinheiro, do vapor *Ypiranga*, e o 1º machinista Roberto Forster, do *Salvado*. Falleceram tambem no Passo da Patria o capitão do estado-maior de 1ª classe Lucas da Rocha Fragoso, e no Tayi o capitão do 7º de infantaria Aurelio José dos Santos.

No dia 27 apanhou-se um grande torpedo, que indicava estar na agua ha muito tempo, porque a polvora achava se humida.

O transporte *Marcilio Dias* chegou aqui ante-hontem a' noite, e disse ter deixado acima do Parana' tres vapores, que tinham desembarcado na margem do rio a tropa que traziam, por ter apparecido nella a cholera-morbus.

Acaba de estar comnosco o capitão de fragata Pereira da Cunha, ajudante de ordens do Exm. Sr. marquez de Caxias. Confirma o proposito de se atacar em breve as posições inimigas.

O forçamento de Humaitá' pelos encouraçados de pequeno calado parece tambem ser negocio decidido.

Isto é o que desejo para concluirmos com esta guerra; por consequencia espera agora melhores noticias de 15 de fevereiro em diante.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

O QUE DEVEMOS FAZER.

E' grave, mas não desesperadora a situação do imperio.

Nacionaes e estrangeiros bem conhecem os grandes recursos de que dispomos: e para que ao estado verdadeiro e melindroso das nossas cousas publicas reunirem-se apreciações refalsadas?

O delirio é perdoavel nas grandes dôres: mas ainda não chegamos á semelhante conjunctura.

E quando mesmo tivessemos descido até ahi, era obrigação de todos os homens de consciencia pura e coração patriotico juntos conjurarem a tempestade.

Na união está a força. Nas nossas circumstancias actuaes dous pensamentos inseparaveis dominam o coração de todo o Brasileiro.

A terminação da guerra com dignidade.

E os anhelos pela paz.

São dignos taes sentimentos: mas para entrarmos no goso dos dias pacificos, convém acabarmos com a luta.

Para isso precisa o imperio do concurso de todos nós.

Se em vez porém de convergirmos os nossos mutuos esforços para essa terminação, difficultarmos a situação com contratempos, e negarmos ao governo os meios necessarios, como realisaremos os nossos desejos?

Debellemos o mal, e o curativo virá depois. Sem a cessação da molestia, não é possivel a convalescença e o restabelecimento.

Segundo informações fidedignas, deve a estas horas ter-se dado um grande impulso militar nas operações da guerra: e quem sabe se o problema não foi ja resolvido nas margens do Paraguay?

E debaixo de taes impressões devemos com nossas imprudencias aggravar a situação interna do paiz?

Não bastam os desastres da guerra estrangeira? As commoções internas cicatrisariam as chagas abertas, restabeleceriam as finanças, e resolveriam tantas questões sociaes, de que depende o futuro do imperio.

Não é dos meios violentos que nos virá a prosperidade—o raio derruba o abeto: só a chuva moderada, e os raios moderados do sol fazem brotar do solo as sementes confiadas á terra.

Se tem havido desvio por parte do governo na direcção governamental, tambem os governados teem culpas e grandes no cartorio. O ajuste dellas seja discutido pelos meios pacificos: pois o bom senso da nação, mais tarde ou mais cedo, não deixa de lavrar sentença, favoravel a' causa da verdade.

Um pouco de paciencia. Esperemos.

E chegada a noticia da solução do problema da guerra, dada nos campos dos combates a nosso favor, entremos no difficil periodo da convalescença, algumas vezes mais perigoso que o periodo da molestia.

Ainda precisamos da maior circumspecção dos directores da opinião publica.

A imprensa não é facho de incendio: mas pharol de salvação.

(*Diario do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Deram-se hontem á sepultura, no cemiterio publico, os restos mortaes do Exm. Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

A's 7 e ½ horas da manhãa desceu o cadaver de bordo do vapor *Paraná*, onde esteve depositado, desde ante-hontem á tarde, n'uma camara ardente, para a galeóta imperial, ricamente decorada, e em cujo centro estava armado um sarcophago para recebe-lo.

A galeóta era tripolada por 24 remadores, com capacetes brancos e flammulas em crepe.

O prestito funebre, que partio de bordo, compunha-se da galeóta imperial, dos escaleres da familia do finado, do Exm. Sr. presidente da provincia, da capitania do porto, da alfandega, dos navios de guerra e mercantes, surtos no porto, em numero de cerca de 50, hasteando cada um delles o pavilhão brasileiro, em funeral.

Compareceram á bordo e acompanharam o feretro até á rampa da fundição dos Srs. Starr & C., alem de todos os irmãos do Exm. finado e grande numero de seus parentes, os Exms. Srs. presidente da provincia e o commandante das armas, Dr. chefe de policia, deputados geraes e provinciaes, chefes de repartições, diversos consules, officialidade da guarda nacional, e muitas outras pessoas de distincção, entre as quaes alguns estrangeiros.

Durante o trajecto, como já tinha feito na tarde do dia anterior, a fortaleza do Brum deu tiros de quarto em quarto de hora, dando duas salvas, uma ao passar o prestito por diante della, e outra ao descer o feretro ao ultimo jazigo. Grande numero dos navios surtos no porto, tiveram os seus respectivos pavilhões em funeral.

Ao chegar o prestito a' rampa da fundição dos Srs. Starr & C., foi consideravelmente augmentado por um grande numero de pessoas gradas e de todos os credos politicos, que ahi se achavam a' espera.

O feretro foi d'ahi conduzido á mão pelos Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, pelos irmãos do Exm. finado e por outras pessoas, até á porta do cemiterio, onde foi recebido por cinco sacerdotes e pelo administrador do estabelecimento, que o levaram até á capella.

Feitas as orações do estylo, foi conduzido ao seu ultimo jazigo, acompanhado ainda por um maior numero de pessoas, que directamente se dirigiram ao cemiterio.

Em todos os semblantes divisava-se derramada a dôr, pelo passamento do illustre finado.

Fizeram as honras militares, devidas a' sua alta posição, diversos batalhões da guarda nacional.

— Na noticia que hontem demos, sobre semelhante passamento, houve um engano essencial na idade, que deve ser 47, e não 44 como sahio.

— Hoje começam as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Os Srs. coroneis Antonio Gomes Leal e José Lucas Soares Raposo da Camara foram designados para assistirem a entrega das balas de artilharia, que por arruinadas foram postas em arrematação.

— O Sr. alferes do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda João Baptista da Silva Manguinho Junior, que tivéra passagem para o Aracaty por ter para alli seguido, em consequencia de padecimentos physicos, havendo regressado áquelle municipio, foi mandado servir na 6ª companhia do supraindicado batalhão.

— Esta' designado o dia 26 de abril proximo para reunião da junta de qualificação da freguezia de Ingazeira.

— Foi nomeado o Sr. tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti para exercer interinamente o cargo de director geral dos Indios, durante o impedimento do respectivo funccionario.

— Do *Diario do Rio* transcrevemos as duas seguintes noticias, sobre novos modos de viver postos em execução na côrte:

« Foi raptada uma rapariga de 15 annos em Nitheroby. Dadas as providencias policiaes, o raptor é preso e levado a' presença da autoridade, onde declara que raptou a rapariga para casar-se, e que estava nessas disposições.

« Mas porque em vez do rapto, que sempre é um escandalo, não a pedio em casamento?

« Porque? Ora essa é boa! Porque se a pedisse, podia ter um sim, ou um não dos pais; e depois, que de despezas, com papeis, com banhos, enxovaes e outras mil difficuldades?! Aqui, pelo contrario, tudo é summario: ordem de policia, e sacramento realisado.

« E a graça é que se a idéa passa, temos raptos todos os dias por causa das economias das passadas e despezas. »

« A policia é avisada em Nitheroby de que foi raptada da casa paterna uma menor.

« Conhecido o raptor, cerca-lhe a casa, e veio elle a presença do Dr. chefe de policia.

« Nega o accusado que tivesse raptado a menor, embora ella fosse encontrada em sua casa; estava ahi por ter vindo livremente visita-lo.

« Prestada a fiança, ia começar o processo, quando o Dr. chefe de policia é procurado por um individuo.

« Senhor, disse-lhe a pessoa, venho confessar a V. Exc. uma fraqueza. Devedor de uma divida de honra para com a menor F... acabo de ser informado, que o Sr... esta' sendo processado como seu raptor. Ha nisso intriga: assevero a' policia que essa menor é incapaz de actos menos honestos; e reclamando contra esse procedimento, venho declarar que estou disposto a casar-me com essa menor.

« Apénas a policia tinha mandado chamar o escrivão para tomar essas declarações, quando outro individuo se apresentou, e disse que tinha revelações particulares a fazer, e pedia por isso, e já, uma audiencia particular.

« Recolhido a uma sala reservada, o segundo sugeito repetio pouco mais ou menos as declarações do primeiro; acabando por dizer que, para reparação de suas faltas, estava disposto a casar-se.

« A policia subio ás nuvens e começou a ver nessas scenas uma comedia; mas nem por isso se desconcertou.

« Mandou os dous culpados de confissão expontanea esperar, e fez vir a menor a' presença delles.

« A' nenhum ella conhecia; mas ambos sustentavam a verdade de suas declarações. Era para admirar tanto cynismo!!!

« Eis a explicação do enigma:

« Para ver acabado o processo sem escandalo, o indigitado raptor conhecendo um individuo, que especulava com sua pessoa por todos os meios, offereceu-lhe esse ensejo para tomar uma posição, dando-lhe certa quantia.

« Sem recusar, pedio elle um dia para resolver-se.

« Não apparecendo, e devendo o processo ter andamento, fallou-se a outro no mesmo sentido, e sendo a proposta aceita, encaminhou-se a' policia a dar começo a' realisação do ajuste.

« Nesse interim o primeiro fallado decidio-se pela affirmativa da proposta, e tambem dirigio-se a' policia; porém em tão ma' hora, que ja' se iam tomar as declarações ao companheiro com ignorancia sua.

« Qual não foi o espanto de ambos, quando, acareados com a menor, ficaram sabendo que a missão era igual?

« Na realidade ha gente para tudo. »

— O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, assumio hontem o exercicio do lugar de juiz municipal da 2ª vara desta capital, e despacha na casa de sua residencia, á rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Despeitado o thesoureiro da irmandade de S. José de Riba-mar com a mesa regedora, ou com alguns dos seus principaes membros da irmandade da Senhora do Bom Parto, erecta na igreja daquella invocação, e não tendo outros meios de vingança, acaba de ordenar ao sachristão, que para esta irmandade não fornecesse cousa alguma, nem mesmo os paramentos para missa, como era de costume; não dobrasse pelos irmãos fallecidos e nem abrisse o templo para o deposito do corpo, sem que elle fosse previamente ouvido.

« Em consequencia pois dessa ordem tão tresloucada, ficaram hontem, com revoltante escandalo, privados a irmandade e os devotos de Nossa Senhora do Bom Parto, da missa do costume, porquanto ao respectivo capellão, foi negado os paramentos do altar, e isso em occasião, que não podia ser remediado pelo thesoureiro desta irmandade, que alem de morar longe, não teve communicação official!!

« Este facto é virgem nesta cidade, e se passar sem alguma providencia, não haverá duvida, que muito soffrerá o culto da nossa religião, já tão depreciado e pouco respeitoso entre nós. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— Passageiros sahidos no vapor *Paraná*: Frederico Carneiro, capitão Joaquim Luiz Pereira Lima, Dr. Manoel de Barros, Paulo Benner, Stefano Tassio, Bento Alves Rodrigues, João Pinto Rodrigues de Paiva, Victorino José de Azevedo França e um criado, José da Ponte, Antonio Pinto Mendes, John Parry, Caetano Simões da Silva, Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, 1 criado e 1 criada.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 25 e 26 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Celestino e Felippe Carvalho dos Passos, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Raphael Lourenço Fernandes, por embriaguez; e Arminio, escravo de Christovão Guilherme Breckenfeld, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Manoel Pereira de Carvalho, para correcção. A' ordem do da Capunga, Lourenço Antonio de Oliveira, para correcção.

— 25 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José dos Santos, Antonio Caetano da Silva, Felicio Tavares de Mello, Manoel Dutra dos Santos e Antonio Joaquim de Sant'Anna, como sentenciados vindos da provincia do Rio de Janeiro. A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Theodoro da Silva, para correcção. A' ordem do subdelegado de S. José, Olindino Demetrio Antunes, Custodio Alexandre Antonio Arruda, Lucia Maria da Conceição, Joanna Maria do Espirito-Santo e Marcelina Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do da Boa-vista, Francisco, escravo de Manoel Corrêa de Souza Lima, a requerimento deste.

Por esta mesma repartição foi remettido para o exercito um recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de fevereiro de 1868.

DIA 17 AO DIA 23	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	87	76	19	3	2	4	12	8	120	91	211
Entraram......	13	3	3	2	1	•	•	•	17	5	22
Sahiram......	21	5	1	•	•	•	1	•	22	5	27
Morreram......	2	1	•	1	•	•	•	•	2	2	4
Existem......	77	73	21	4	3	4	12	8	113	89	202

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 202; sendo, 113 homens, 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 10 1/2, 10 1/4, 10 1/4, 11, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Thereza Baptista de S. José, gastro enterite.
Joaquim José de Santa Anna, apoplexia.
João Bento de Carvalho, bexigas.
Anna Maria, hypertrophia do coração.

Cemiterio publico:—Obituario do dia 22 de fevereiro:

Mathildes, Pernambuco, 1 anno, S. José; interite.

Isabel, Pernambuco, 21 annos, Boa-Vista, escrava; anemia.

Joanna Francelina Pires da Matta, Pernambuco, 20 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares

Julia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bexigas.

Anna Maria, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; hypetrophia.

Seraphina da Silva Rego Valente, Pernambuco, 18 annos, casada, Poço; congestão pulmonar.

Dia 23.

Benedicto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Maria, Pernambuco, 21 annos, escrava, Santo Antonio; bexigas.

Armiza, Pernambuco, 8 mezes, escrava, Recife; dentição.

Luiz José Rodrigues da Souza, Pernambuco, 46 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia.

Antonia, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Claudino Joaquim Dias, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Candida da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; phtisica.

Dia 24.

José Domingos Felippe, Africa, 75 annos, casado, S. José: tetano.

João Antonio dos Santos, Portugal, 80 annos, viuvo, Recife; velhice

Joaquim Domingos Ramos, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro enterite.

Valeriano, Pernambuco, 29 annos, escravo, Boa-Vista; encephalite.

Francisco Joaquim Vianna, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Rita de Castro, Portugal, 45 annos, viuva, Boa-Vista; gastrite chronica.

Dia 25.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; anemia.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Recife; erysipela.

Affonso, Pernambuco, 6 mezes, S. José, eclampsia.

Communicados

Polemica religiosa (1)

XXVII

Escreve o *Christão Velho* a pag. 30.

« O Pentateuco está cheio de sangue humano, de « sacrificios e holocaustos; Moysés derramando o « sangue sobre o povo disse: eis ahi o sangue do « concerto que o Senhor celebrou comvosco! (Exo- « do, Cap. 24, v. 8). O Evangelho não conta senão « uma hostia immolada que foi a do corpo de Jesus « Christo ».

Já vemos que o *Christão Velho*, na fórma do costume, não comprehendeu o sentido figurativo deste texto do Exodo.

Quando Moysés, depois de borrifar o povo com o sangue dos novilhos, recolhido em doze taças disse: «*Este é o sangue da alliança que o Senhor celebrou comvosco*»; prophetisava o que havia, de acontecer na Paixão de Jesus Christo pois que o mesmo Jesus Christo, alludio a essas palavras de Moysés quando disse: «*Porque este é o meu sangue do Novo Testamento que será derramado por muitos para remissão dos peccados.* (S. Math. XXVI, 28). E o chamar Christo o seu sangue, sangue do *Novo Testamento* ou da *nova Alliança*, ou da *nova promessa*, foi porque quando o sangue dos novilhos na Lei velha só permittia a herança temporal da terra de Canaan aos que a observassem; o sangue de Christo na Eucharistia promette a vida eterna aos que observarem a lei evangelica.

S. Paulo citou textualmente a referida passagem na Epistola aos Hebreos, dizendo: «*Porque Moysés, havendo lido a todo o povo o mandamento da Lei: tomando o sangue dos bezerros e dos bodes, com agua e com lãa tincta de escarlate, e com hyssopo, borrifou tambem o mesmo livro e a todo o povo, dizendo: este é o sangue do Testamento que Deus vos tem mandado*». (Hebreos, IX, 19, 20).

Ora se aquel as palavras de Moysés fossem inspiradas por um Deus cruel, antagonista do Deus que Jesus Christo pregava, como se explica que o mesmo Senhor Jesus Christo, em vez de abolir essa formula *sanguinaria* da consagração do Pacto da antiga Alliança, della se serve, na consagração do Pacto da nova Alliança? E porque não bastasse a sancção do Mestre Divino, vemos S. Paulo usar da mesma formula do Legislador dos Hebreos, com a mesma referencia ao precioso sangue de Jesus Christo! Uma de duas, ou o *Christão Velho* ha de reconhecer que disse um grande desproposito, ou ha de renunciar a autoridade de Christo e do Apostolo!

Si o *Christão Velho* em lugar do «Diccionario historico de Bayle» e outras obras infeccionadas do manicheismo, lesse os verdadeiros expositores e interpretes das Escripturas, veria que Calmet, escreveu, com referencia ao citado texto do Exodo, o seguinte: «Antigamente todos os concertos, ou « pactos solemnes se faziam com sangue. Até Vir- « gilio (2) allude a esse costume no presente « verso

Et caesâ jungebat foedera porca.

« Esta alliança tão notavel e tão solemne do Deus « de Israel com o seu Povo era uma figura da nova « Alliança, que Jesus Christo havia de fazer, e já « fez com a natureza humana. O altar sobre que « ella se fez significava a cruz ».

A' pagina 23 diz:

« Se quizerdes, Sr. Padre, ainda mais provas, de « que a lei antiga differe inteiramente da nova, bas- « ta dizer vos com S. João (C. 1 v. 17).—«Porque « a *Lei* foi dada por Moysés; a graça e a verdade « foi trazida por Jesus Christo ».

O erro do *Christão Velho*, e a confusão em que lança os espiritos, nascem de não entender elle o verdadeiro sentido dos textos, que profusamente vai copiando das Escripturas! Se assim não fôra, teria visto que o texto de S. João, que acaba de citar nas palavras «a graça e a verdade» é explicado por Santo Agostinho do seguinte modo:

« Moysés ministro do antigo Testamento promul- « gou solemnemente uma Lei, na qual todas as « cerimonias não eram mais que sombras e figuras, « que descobriam ao homem as obrigações que « tinha; porém sem lhe dar soccorros para as « cumprir. Mas Jesus Christo, mediador do novo « Testamento, substituindo a verdade ás figuras, « nos deu um espirito de graça que nos faz amar, « e cumprir a Lei ».

O mesmo erro e confusão resultam do texto de S. Paulo que mais abaixo cita o *Christão Velho*, a saber: «Si vós porém *sois* guiados pelo Espirito, « *não estais debaixo da lei*. (Gal. C. 5, v. « 18).» Porquanto, o dizer S. Paulo: «*Não estais* « *debaixo da lei*» é o mesmo se dissesse, conforme o interpetra Amelot: «Vós não olhais para a Lei « com temor, como para um severo amo: e não é « este temor o que vos faz fugir ao peccado, mas é « o amor. Por isso diz n'outra parte o Aposto- « lo: *A lei não foi posta ao justo*: porque elle de « si mesmo previne o preceito ».

Ora explicado assim o texto, facilmente se comprehende o sentido do Apostolo, que de certo não é o que lhe empresta o *Christão Velho*.

Ainda o mesmo erro e confusão resultam deste periodo: «Vê-le tambem, Sr. Padre, a grande dif- « ferença entre os sacrificios da lei antiga e os da « lei da graça. Jesus Christo reprova os sacrifi- « cios de sangue, como diz S. Paulo. (Heb. C. 10 « v. 4. «Porque é impossivel que *com sangue de* « *touros e bodes se tirem os peccados*! »

Sem mais preambulos opporei ao *Christão Velho* a intelligencia que a este texto dá o padre Antonio Pereira nos seguintes termos: «Assim como na « Epistola aos Romanos, e na outra aos Gálatas « ensina o Apostolo, que as obras da Lei não po- « diam dar a verdadeira justiça; porque considera « obras da Lei despidas da fé no Mediador, e da « graça do novo Testamento: Da mesma sorte « agora instruindo os Hebreos, affirma, que era im- « possivel que pelos sacrificios da mesma Lei se « perdoassem os peccados; porque considera os « mesmos sacrificios no que elles eram em si, e « não no que representavam. Isto não é, porque « não podesse Deus, se quizesse, instituir que pelo « sangue dos animaes se conseguisse a remissão « dos peccados, como ella no Lei da graça se con- « segue pela agua do Baptismo. Mas o Apostolo « falla no sentido dos Judeos carnaes, que cuida- « vam que os sacrificios da Lei per si mesmos « eram capazes de tirar os peccados, e de justifi- « car aquelles, porque eram offerecidos. Temos « logo d'aqui, que os sacrificios da Lei velha per « si não causavam, nem podiam causar graças: « porque esta excellencia estava reservada para « os Sacramentos da Lei nova, nos quaes Jesu « Christo depositou o infinito preço do seu sangue « sacratissimo. Temos tambem, que todos os que « foram justos, e se salvaram tanto na Lei escripta, « como na natural, foram justos, e se salvaram por « Jesu Christo; sem cujo fé, e sem a applicação « de cujos merecimentos, ninguem jámais alcan- « çou, ou podia alcançar a verdadeira justiça, nem « evadir a condemnação, a que todos nascemos « sujeitos pelo peccado do primeiro homem. Te- « mos por ultimo, que todos os antigos justos e « santos, tanto da Lei escripta, como da natural, « já então mesmo pertenciam para o Novo Testa- « mento, e eram filhos da Lei da graça ».

Vê-se por aqui que o *Christão Velho* entende os sacrificios da Lei antiga no sentido dos Judeos carnaes, que cuidavam que os sacrificios por si mesmos eram capazes de tirar os peccados, e de justificar aquelles porque eram offerecidos! Neste sentido era que S. Paulo combatia os sacrificios; porquanto no verso 13 do capitulo 9º da mesma Epistola elle diz que estes sacrificios quando offerecidos na verdadeira intenção santificavam aos immundos para purificação da carne: *inquinatos sanctificat ad emundationem carnis* (Ibid.)

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Os dous ultimos artigos publicados sob ns XXVII e XXIX, deve se entender sómente por um, com o n. XXVIII, entendendo-se igualmente em continuação do primeiro os paragraphos do segundo dos referidos artigos, sendo que o presente deveria precedê-los na ordem da numeração como se vê.

Os RR.

(2) A' proposito: por fallar em Virgilio, occorre-me ter o *Christão Velho* levantado grande alarido, por ter eu dito, quando tratei do Purgatorio, que a tradição desse dogma se achava tão derramada entre os Pagãos, que o proprio Virgilio a ella se referira na Eneida: entretanto, ainda nisso quiz eu errar com Santo Agostinho, que não duvida tambem citar o poeta latino, como argumento da universalidade daquella tradição; extrahindo delle uma grande passagem, que, por extensa, não reproduzo, mas que começa por estes versos:

Hinc metuunt cupiuntque, dolent gaudentque, nec auras Suscipiunt, clausæ tenebris et carcere cæco, etc;

Como tudo se póde ver na Cidade de Deus, l. 21, c. 13.

Correspondencias

Srs. redactores.—Voltando pela segunda e ultima vez a occupar-me do lastimavel acontecimento, que na tarde de terça-feira 19 do corrente, teve lugar na povoação do Monteiro, respondo ao artigo do Sr. *Horisonte Brasileiro* publicado em seu *Diario* de hoje, affirmando ao publico e mesmo ao autor do referido artigo, que nenhuma indiscripção houve de minha parte, quando declinei os nomes das pessoas, em cujo testemunho baseei a minha resposta inserida neste *Diario* ante-hontem, pois todas essas pessoas me autorisaram a assim proceder, e são unanimes em referirem o facto em questão tal qual Vmcs. o noticiaram em sua continuada *Revista* de 21 do corrente mez; esta circumstancia me obriga a pedir licença ao Sr. *Horisonte Brasileiro*, para duvidar da confiança que deposita nessas mesmas pessoas em prol de sua justificação.

Alliando-me a justa causa dos fracos e soffredores, ainda que sejam estes idiotas, dou-me por muito mais satisfeito do que se me voltasse para o iniquo lado dos fortes e oppressores, ainda que muito ajuizados e sem discrepancia de sentimentos.

Por ser meu costume sempre andar desmascarado em opposição ao que succede com muita gente, foi que mesmo na quadra do carnaval que passou, o Sr. *Horisonte Brasileiro*, não pôde descobrir em mim mascara alguma, vendo-me ao contrario muito conhecido com o caracter, de que sempre tenho usado e de que confio em Deus, espero continuar a usar.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Manoel José da Costa Pereira.

Publicações a pedido

Grandes verdades dentro de um pequeno compasso.

A substancia de volumes de conselhos medicos podem facilmente ser condençado em uma só sentença, a saber: Conserve-se o apparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desempachado, e o figado n'um estado de perfeita acção. Porém a questão esta', de que maneira se hade conseguir isto? Embora difficil e embaraçada que pareça a resposta, com tudo, qualquer homem ou mulher que conhecem as virtudes das pillulas assucaradas de Bristol, podem vos informar promptamente. As suas extraordinarias virtudes medicinaes abrangem todas as enfermidades. Está o estomago fraco e apathico? Ellas lhe dão vigor e actividade. Acha-se o ventre n'um estado constricto? Ellas o relaxam e o tornam regular. Acha-se o figado inerte ou n'um estado congestivo? Ellas promptamente promovem a sua actividade natural. A sua principal obrigação é de restituir o systema a' um estado natural, sem empregar ou usar desnecessaria força, sem causar as minimas dôres, ou nauseas revoltantes; e tudo isto ellas fazem, e muito mais ainda. Em todos os casos de molestias d'uma natureza complicada e que affectam a pelle, os musculos, a carne e as glandulas, em taes casos dever-se ha tomar esse grande desobstruente, a salsaparrilha de Bristol, a qual juntamente com as pillulas promovem e acceleram uma prompta cura. Ellas vão dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradôra em todos os climas.

Acha-se a venda em casa de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeu & C

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

« A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indigenas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e phtysica pulmonar. »

D'ahi pode-se vêr que o afamado peitoral de cerejas do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é seu principal ingrediente.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M...., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer

uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —I

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamennte depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25........ 386:3?8$127
Idem do dia 26........ 5:828$943
392:177$070

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. —
» » com generos.... 38 — 38
Volumes sahidos com fazendas... 24
» » com generos... 362 — 386

Descarregam hoje 27 de fevereiro
Hiate americano—*John Roze*—mercadorias.
Barca franceza—*Provençal*—tijolos.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.
Barca norueguense—*Cabral*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Flecterong*—bacalhao.
Brigue inglez—*Saxon*—bacalhao.

Importação.

Barca norueguense *Cabral*, vinda de Trieste; manifestou:

2435 barricas farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

— Hiate americano *Jonh Rose*, vindo de New-York; manifestou:

55 volumes arcos, 26 ditos tampos e 500 ditos aduelas para barricas; a José Antonio Bastos.

465 ditos arcos, 73 ditos tampos e 1500 ditos aduelas para barricas; a Manoel Teixeira Bastos.

1 caixa lona; a Joaquim Lopes Machado.

1 dita cabos de madeira, 2000 ditas gaz, 10 barricas graixa, 5 ditas farinha de milho, 350 barris banha de porco, 300 barriquinhas bolachinhas, 350 volumes arcos, 201 tampos e 1400 ditos aduelas para barricas; a H. Forster & C.

— Patacho brasileiro *Bom Jesus*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

241 saccos café; a João Ignacio da Costa.

3 caixões louça; a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

1 dito rendas e galões de palhêta; a David Ferreira Balthar.

10 cunhetes aço e 250 barras de ferro; a Francisco João de Barros Junior.

10 cunhetes azulejos; a Marques, Barros & C.

150 saccos café; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

300 ditos farinha de mandioca; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

100 ditos café, 20 rolos fumo; a M. F. Corga Junior.

20 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão,

20 ditos dito; a Joaquim Gonçalves Cascão.

100 saccos feijão, 10 ditos café, 30 rolos fumo; a Bernardo José de Araujo.

77 latas e 159 rolos fumo; a ordem.

72 ditos dito, 233 saccos farinha de mandioca; a Fernandes Adriano.

50 latas e 361 rolos fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

30 ditos dito; a José Corrêa Braga & C.

15 ditos dito, 2 caixas chá; a João Martins de Barros.

68 saccos café; a L. José da Costa Amorim & C.

25 ditos dito; a Bernardino Alves Ferreira.

100 ditos dito, 30 rolos fumo; a Rosa & Irmão.

50 ditos e 50 latas dito; Francisco Alves Monteiro Junior.

20 ditos e 50 rolos fumo, 4 garrafões cevadinha, 1 caixeta rapé, 1 dito queijo, 2 latas amendoas; a J. M. Palmeira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25........ 41:198$995
Idem do dia 26........ 2:009$186
43:208$181

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro — 24 dias, brigue nacional *Adelaide*, de 275 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José G. Beltrão.

Bahia — 14 dias, brigue portoguez *Adelaide*, de 182 toneladas, capitão João Maria Pessoa, equipagem 9, carga 800 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Marques Barros & C.

Bahia — 13 dias, barca portugueza *Aurora* de 276 toneladas, capitão Manoel André Lemim, equipagem 13, carga sal; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue norueguense *Gloria*, de 235 toneladas capitão E. A. Egenes, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmão.

Terra-Nova — 32 dias, brigue inglez *Saxon* de 203 toneladas, capitão Green, equipagem 9, carga 3145 barricas com bacalhao; a Sawoders Brothers & C.

Honolulu — 100 dias, galera Americana *Irek Perry*, de 435 toneladas, capitão Hempstead, equipagem 19, carga 1975 barris com azeite de peixe ao mesmo capitão, veio refrescar e seguio para Sagabor.

Rio Grande do Sul — 18 dias, escuna dinamarqueza *Barso*, 150 toneladas, capitão Gran, equipagem 7, carga 7,000 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e portos intermedios — vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Liverpool — brigue inglez *Balclutha*, capitão B Bondem; carga assucar e algodão.

Rio-Formoso—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pré-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e será entregue a pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento de Mills Latham & C. acha-se aberta a fallencia de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fl. 2, documentos de fl. 3 a fl. 5 e resposta de fl. 11, hei por declarada a fallencia do commerciante Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, que ol estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado nesta capital e fallido em estado de insolvencia no dia 22 de dezembro ultimo, a datar a mesma fallencia do dia 7 de janeiro do proximo passado, e nomeio para curadores fiscaes aos credores Mills Latham & C., que serão intimados para prestarem juramento e procederem nas demais diligencias.

E conforme a segunda parte do art. 209 do codigo commercial, dispensando no presente caso a opposição de sellos, proceda se quanto antes a arrecadação dos bens do fallido e nomeio para depositario provisorio a Manoel Ribeiro Bastos, testamenteiro do proprio fallido que tambem prestara' juramento.

Por meio de editaes affixados nos lugares do costume, faça-se publicar a presente fallencia, e convoquem-se os credores para o dia 20 do corrente, depois da audiencia no logar do costume, afim de procederem a nomeação do depositario effectivo, pagar pela massa fallida as custas.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

E havendo os curadores fiscaes nomeados prestado o juramento do estylo, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Os curadores fiscaes da massa fallida do finado Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, que não se tendo effectuado por inconvenientes que appareceram a reunião para nomeação de depositario da dita massa no dia designado no despacho de abertura, requerem os supplicantes a V. S., se digne marcar novo dia para que tenha lugar dita nomeação, tratando-se depois do inventario.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, R. J. Barata de Almeida.

E sendo em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 28 do corrente mez as 11 horas da manhã.

Recife, 25 de fevereiro de 1868.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui transcripto e para que tenha lugar a nomeação de depositario, são pelo presente convocados os credores para comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

A directoria da companhia do Beberibe previne a quem interessar possa, que em consequencia das obras da nova linha de encanamento, não podem transitar vehiculos do cercado do engenho Dous Irmãos ao açude do Prata.

Escriptorio da companhia, 22 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 29 as 6 horas da tarde pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que fôr marcada para a da sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Sexta feira 28 findo a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir a praça por venda a escrava Dorothea, e uma sua filha recem nascida, por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camargo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

José Feliz da Camara Pimentel..... 3:000$000

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro........ 363$000
Os mesmos........ 593$889
Os mesmos........ 653$313
Demetrio de Azevedo Amorim........ 888$106
O mesmo........ 155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira........ 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto........ 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira........ 12$200
José da Rocha Pitta........ 32$161
Joaquim Pereira Ramos........ 59$257
O mesmo........ 59$257
Felippe Duarte Pereira........ 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque........ 12$792
Manoel Rodrigues Lima........ 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis........ 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda........ 116$811
Dr Vicente Gyritto Marinho........ 18$241
José Joaquim de Lima........ 33$750
Manoel João de Lima........ 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro........ 33$595
Joaquim Pereira Ramos........ 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro........ 36$205
A mesma........ 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes........ 96$503
Joaquim Antonio Rodrigues........ 3$599

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca........ 4:828$115
Antonio de Jesus e Souza........ 29$648
Anna Maria do O' e Mello........ 398$333
Manoel Pereira Guimarães........ 1:118$965
Bernardino José Serpa........ 3:226$305
Pereira & Guedes........ 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro........ 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão........ 568$222
O mesmo........ 155$238
Francisco Camello Valcacer........ 702$974
Felix José da Costa........ 141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça........ 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz........ 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes........ 215$066
José Pacheco Vieira........ 642$916
João Gonçalves Rodrigues França........ 626$424
D. Luiza de Souza........ 178$611
Miguel Alves Lima........ 703$666
O mesmo........ 193$611
Manoel Caetano Maia........ 346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello........ 760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha........ 2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti........ 70$072
Maria do O'........ 330$000
Rosa Maria da Conceção Costa........ 439$888
Viuva de Manoel Leonardo Sodré........ 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque........ 303$875
Viuva de Pedro Ivo Redivivo........ 301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho........ 12$250
Apolinario........ 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*........ 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei........ 22$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes........ 110$310
Felisberto João Felix........ 5$376
Umbelina Borges Diniz........ 23$160
Withold Raezejuxi........ 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim........ 21$60
Manoel Ignacio........ 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha........ 23$200
Bento de Araujo Pinheiro........ 12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim........ 23$160
Severino José Figueira........ 33$30
Manoel Ferreira da Paixão........ 10$500
Manoel de Souza Tavares........ 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos........ 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond........ 12$000

Letras

Antonio Germano Bigueira Pinto de Souza........ 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira........ 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral........ 120$000
Thereza Abadeça de Jesus........ 17$000
Athanasia Rufina do Livramento........ 9$400
Felix José Ferreira........ 316$382
Vicente José Ferreira........ 60$000
Hemeterio José dos Santos........ 200$000
Anna Joaquina Laura........ 45$000
Maria Olympia Baptista........ 19$580
Jesuino Constante Rodrigues........ 192$000
Vicente Nunes Serra........ 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque........ 558$720
João da Cruz Mendonça........ 152$250
João Francisco Tavares........ 28$540
Venceslão Ignacio da Conceição........ 71$130
Claudio José Theodoro........ 92$130
Francisca Maria Carolina........ 57$330
Feliciano Primo de Jesus........ 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti........ 39$600
Ohndina Libercina dos Reis........ 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão........ 183$333
Anna Maria da Conceição........ 32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque........ 53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus........ 12$000
Archanjela Maria dos Anjos........ 68$000
Manoel José do Nascimento........ 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello........ 60$000
Antonio Nunes de Mello........ 90$000
José Maria Marques........ 63$666
Justino Luiz José de França........ 61$866
José Pereira da Silva........ 68$000
Antonio Francisco Guimarães........ 111$000
Francisco Pedro Celestino........ 44$638
Constança Maria do Nascimento........ 8$000
Antonia Feleciana........ 34$000
Zacarias Guedes........ 24$166
Florencio José da Conceição........ 43$400
José Urbano Pacheco de Mello........ 9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior........ 52$000
Genoveva Justina da Conceição........ 151$733
Joaquim Francisco de Paula........ 35$666
Ruffino da Silva Ramos........ 160$000
Francisco Luiz Virães........ 50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação........ 80$000
Josepha Maria Theotonia........ 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves........ 166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento........ 75$000
José Gonçalves dos Santos........ 1:075$545
Manoel Maria Caldas Brandão........ 147$300
João Bernardo do Rego Valença........ 368$150
Manoel Paulino Cesar Loureiro........ 499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.
Florencio José Maria da Silva........ 150$000

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado faz publico a quem interessar os officios e posturas da Illma. camara, que vão transcriptos ao pé deste, e concede aos barcaceiros que vendem cal quinze dias de praso para que se preparem e depois não alleguem ignorancia para o cumprimento das referidas posturas, sendo o prazo contado da data deste.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Secretaria da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1864.

Illm. Sr.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente, dirigido a Illma. camara municipal, relativamente ao lugar onde devem ancorar as barcaças conductoras de cal para esta cidade, visto acharem-se cercado de caes todos aquelles onde as mesmas estacionavam, communico a V. S. de ordem da Illma. camara, que os donos das ditas barcaças podem vender o seu genero junto as rampas dos mencionados caes *com tanto que se conservem estas sempre desembaraçadas.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr.....

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de maio de 1867.

Illm. Sr.—Tendo a Illma. camara municipal em sessão desta data e a requerimento de um de seus membros, resolvido que se recommendasse a V. S. a execução do art. 2º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, *quanto aos vendedores de cal que não tenham medida legal* por onde vendam, e nem tão pouco afferem, isto com manifesta infracção do que dispõe aquelle citado artigo, pelo que cumpre a V. S. *fazer-lhes aviso* não só em propria pessoa, senão tambem pelo jornal, marcando-lhes um prazo para satisfação desse dever, imposto pela lei, *findo o qual procederá contra os infractores com as penas da mesma lei.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. fiscal da freguezia de...

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Postura de 30 de junho de 1849.

TITULO XI.

Da policia dos mercados, casas de negocios e portos de embarque.

Art. 2.º Todos os que venderem generos ou fazendas de qualquer natureza que seja, que deverem ser medidos ou pesados, serão obrigados a ter todas as medidas e pesos afferidos dentro do anno financeiro, o que se praticara' nos mezes de outubro a dezembro: sendo igualmente obrigados á revisão nos mezes de abril a junho; sendo, porém, os pesos de açougue, serão revistos de tres em tres mezes: os contraventores pela falta de afferição pagarão 2$ de multa por cada uma medida ou peso afferido, e 1$ por cada uma medida ou peso que não tiver sido revisto. Se, porém, as medidas ou pesos, antes ou depois de afferidos ou revistos, se acharem falsificados, pagara' o infractor o triplo da multa acima declarada no primeiro caso por cada uma medida ou peso falsificado, e soffrera' seis dias de prisão. Na mesma pena de 2$ incorrera' por cada peso ou medida o afferidor que afferir pesos e medidas com menos do marcado no padrão da camara, ou negar-se a prover logo a afferição que lhe for pedida ou deixar de a documentar.

Regulamento para as afferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, approvado pela lei provincial n. 371 de 8 de junho de 1852 art. 27.

Art. 8.º Aquelles que venderem pelas ruas e mercados da cidade, generos, liquidos, ou seccos, como sejam: azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição de cada medida, de que usarem, 320 rs.

Igual afferição pagarão os canoeiros e barcaceiros que retalharem cal, sal e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, serão obrigados a trazer afferidas essas vasilhas, marcando sobre o texto de cada vasilha o que ella é capaz de conter singularmente, e não o par; e pagarão de afferição por cada canada 10 rs.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17........ 186$000
Casa terrea n. 63........ 174$000
Casa terrea n. 43........ 169$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5........ 248$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar do sobrado n. 24........ 301$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37........ 96$000
Segundo andar idem........ 96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de um andar n. 63........ 2:001$000
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27........ 181$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 104........ 180$000
Casa terrea n. 99........ 256$000
Idem n. 94........ 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal........ 150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

O emprezario deste theatro tomando parte na justa dôr da Exm.ª familia do finado Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque, tem resolvido suspender os trabalhos por tres dias.

Não tem por isso logar o espectaculo annunciado para sabbado 29 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

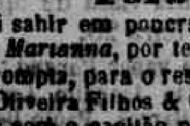
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 1º de março as 5 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



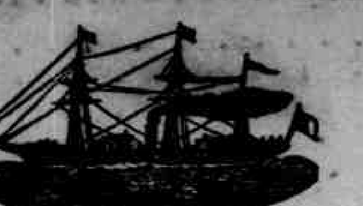
O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 29 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 1º de março espera se dos portos do sul o vapor francez *Guienne* commandante A. de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeus tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

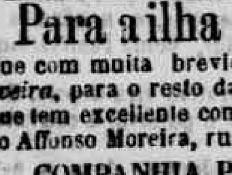
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Portos do sul até Penedo.



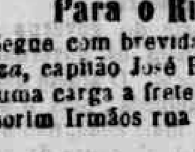
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio Forte do Matos n. 1.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

Do casco, apparelho e salvados do carregamento da barca portugueza *Parary* incendiada neste porto no dia 20 do corrente.

Sabbado, 29 do corrente.

O agente Pestana competentemente autorisado fara' leilão a requerimento de Augusto Borges Cabral, capitão da barca portugueza *Parary*, por despacho do Illm. Sr. consul de Portugal, em presença de um empregado da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos seguintes:

O casco e parte do apparelho da dita barca no estado em que se acha mergulhada no fundo do ancoradouro junto ao caes da Lingoeta, com tudo quanto possa existir a seu bordo.

Diversos volumes pertencentes ao carregamento da referida barca, que foram salvados por occasião do sinistro e se acham actualmente depositados no trapiche do Pelourinho, constando do seguinte:

Pipas, meias pipas e barris de 5º e 3º com mel, barricas e saccos com assucar, meios de sola, pipas com aguardente e mais objectos que constarão do inventario que sera' patente no acto do leilão.

Em seguida vender-se-ha o velame, maçame, cordoagem, vergas e mais páos, amarras, ancoras, cabrestante, gallinheiros, lancha, bote e mais objectos pertencentes a' mencionada barca que se acham recolhidos no trapiche do Cunha.

O leilão principiara' as 10 horas da manhãa, em frente ao edificio da Associação Commercial para a venda do casco da barca, em seguida os objectos da carga no trapiche do Pelourinho, finalmente os objectos do navio no trapiche do Cunha.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO DE LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azêvedo

das 8 ás 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Aluga-se

Um quarto no 1º andar da casa de banho do Recife, com varanda para a rua, e alguns moveis para pessoa solteira.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, menos cosinhar. Precisa-se de um cosinheiro que saiba fazer compras, e precisa-se de um rapaz para todo o serviço, preferindo-se escravo; a tratar na casa do padre inglez em Santo Amaro.

O barão de Guararapes e seus irmãos muito cordialmente agradecem aos seus parentes, amigos e a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de comparecer ao funeral de seu muito presado irmão o conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, e rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que se resara' na capella do cemiterio publico sabbado 29 do corrente as 9 horas da manhãa.

Os parentes da finada D. Irmina Dornellas Pereira e Silva agradecem cordialmente as inequivocas provas de amisade dadas ultimamente pelas pessoas de seu conhecimento e intimidade e particularmente ao Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, que espontaneamente se offereceu para resar uma missa por alma da referida finada no trigesimo dia do seu passamento, o que effectivamente realisou hoje pelas 5 1/2 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

José Azevedo de Andrade, penhoradissimo as demonstrações de amisade que recebeu dos seus amigos e parentes que no dia 23 do corrente mez se dignaram assistir as exequias de sua presada sogra D. Francisca Guilhermina de Lima e Albuquerque, vem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de comparecerem aos ultimos sufragios que terão lugar no setimo dia do seu passamento sabbado 29, as 6 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo serviço em casa de pouca familia; rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de uma ama cosinheira e de boa conducta, para casa de pouca familia; para tratar na rua do Rangel n. 73.

— Uma pessoa que tem de rendimento 2:600$ annuaes, precisa da quantia de 1:500$000 a juro modico, para pagar em prestações de 50$000 mensaes; quem quizer deixe carta nesta typographia a N. S. C.

— A pessoa que annunciou dar a' juros de um por cento a' quantia de cinco ou seis contos de réis, sob hypotheca em predio nesta praça, de muito maior valor queira dirigir-se a esta typographia ou a' rua Nova, botica n. 51, que achara' o nome da pessoa que faz este negocio.

— Uma pessoa habilitada de conducta afiançada, se propõe a receber dividas amigavel ou judicialmente, nesta provincia e Alagoas; quem precisar annuncie.

Francez.

Esta' a' venda na rua do Imperador n. 15, typographia do Sr. padre Lemos, a grammatica franceza do Dr. Casado Lima, professor de francez do curso preparatorio annexo a' faculdade de direito desta cidade, preço 4$000.

— Francisco C. de Medeiros, proprietario dos omnibus da carreira de Olinda, faz sciente ao publico, que do primeiro de março em vante só havera' naquella linha o omnibus do costume, o qual partira' do Recife as 7 horas da manhãa, e voltara' de Olinda as 8 horas, e de tarde partira' as 4 1/2 e voltara' as 5 1/2; ficando supprimida por em quanto a linha que partia do Recife as 6 horas da tarde e voltava de Olinda as 7 da manhãa.

Ama.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, precisa-se de uma ama, prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas e comprar: na praça da Independencia n. 22.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos da mesma irmandade, para assistir aos sermões da presente quaresma que terão lugar nos domingos as 7 horas da tarde, sendo orador o bem conhecido e eximio pregador prelado de sua santidade o Exm. Sr. Pinto de Campos.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passassunga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto; suppõe-se que veio aqui para o Recife assentar praça como voluntario. Roga se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do matto como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lêr e que entenda do serviço, para o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— Quem tiver um escravo de 18 a 20 annos para alugar dirija-se a rua Formosa n. 27.

— Appareceu no cercado do engenho Carau' uma bêsta caxita e uma poltra zerdada: quem a ellas tiver direito procure no dito engenho que dando os signaes e a marca dos ferros lhes serão entregues por Luiz Ignacio de Andrade Lima.

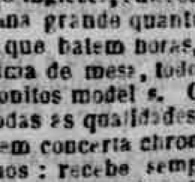
— Precisa-se de uma ama de leite, não se olha preço: na rua do Imperador n. 41, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: no largo da Alfandega n. 7 B.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Segr.˙. e Am.˙. da Ord.˙.

Pelo presente são convidados todos os Irs.˙. da sociedade Segredo e Amor da Ordem a comparecerem no dia 5 do mez vindouro na casa de suas sessões, afim de tratar-se do objecto tendente á mesma sociedade.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofola, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente da noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cabir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de secego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio exteuso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados o rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Dinheiro perdido

O abaixo assignado perdeu de Santo Amaro de Jaboatão até o aterro dos Afogados, uma carteira contendo em dinheiro 2 400$000 nas notas seguintes: 23 sedulas de 50$, 4 de 200$, 10 de 20$ e 15 de 10$, inclusive uma relação de generos e uma carta; a dita carteira não tem livro: a pessoa que achou querendo restitui-la póde levar a rua do Rosario largo n. 50 que será bem recompensado.

Hemeterio Aureliano Ferreira de Carvalho.

— Dá-se 5 a 6:000$ a premio de 1 por cento ao mez, sobre hypotheca em algum predio de muito maior valor: a pessoa que assim convier o negocio sirva-se annunciar sua morada e hora para ser procurada.

D. Josepha de Mello Marinho de Souza, agradece as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo Luiz José Rodrigues de Souza, e convida a todos os parentes e amigos seus e do finado para assistirem ao memento e as missas que por sua alma se celebrarão no sabbado 29 do corrente na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER — DOCTEUR THERMES & PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoẽs**, e **palpitaçoẽs** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU,

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem ou segundo andar.

— No dia 28 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vãoa praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que saiba servir a mesa, preferindo se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, hotel.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

— Precisa-se de um moleque para casa de familia: na rua do Crespo n. 23, loja.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que de dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.

A quem precisar

Offerece-se uma pessoa habilitada para leccionar dentro ou fóra desta cidade primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica até proporções, francez e musica com applicação a varios instrumentos: quem precisar póde dirigir-se a' rua da Cadeia do Recife n. 29, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se ou compra se agradando um moleque de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

O Tribuno

Continua esta publicação, esperando agora fazel-o com regularidade.

A imprensa politica em nosso paiz carece de ser apoiada; e portanto peço o concurso de todos os verdadeiros amigos das liberdades publicas.

Os ns. 1, 2, 3 e 4 estão a venda a rua do Rosario estreita n. 12, typographia Commercial, e a rua do Rangel n. 2, loja de charutos.

— Aluga-se uma escrava de excellente conducta que faz os serviços de uma casa de familia externo e interno: na rua da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

AVISO

Azevedo & Irmão

rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DEPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . . HASSE et Cie. — *Ceara*. . . . MAURER et Cie.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações. 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitas, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 6 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos*, *Relaxação do canal*, *Catarrho de bexiga*, *Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas*, *erupções*, [illegible], *chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Este excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade é bem conhecida e não ha guerison [illegible] como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentares de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas*, *dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, *chlorosis*, *menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas*, *lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmaia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

O SR. SCHLOSSER

CHEROPEDISTA

DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,

pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de excrescencia tuberculosa, semelhante a uma verruga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas:

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, desiguaes e quebrados: o continuo abreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

POREM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmento o volume dos pés, e acaba por causar febre; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, é que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que as supportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entomecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado destaca-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle conhecido, approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem a menor dor, nem inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER

AUTOR

DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PÉS,

pode ser consultado em Pernambuco no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 2.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PARA O *rheumatismo* TOME A *Salsaparrilha de Ayer*

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Arrenda-se um pequeno sitio com boa casa de moradia e cacimba de excellente agua de beber, muito em conta, na Capunga rua da Ventura: trata-se com o Dr. Antão na rua Velha, de manhã até as 9 horas e de tarde das 3 em diante, ou na mesma Capunga rua das Crioulas n. 65, a qualquer hora do dia.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 1$ fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
a concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concluira' semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Pará e New-York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

-Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que compre, cosinhe e engomme para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

AMA

Precisa-se de uma mulher para o serviço de casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 3.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropholosas, derthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguente de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para a cura de le uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de ampplicação de muitos oniros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão preciosa agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mao exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduleto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

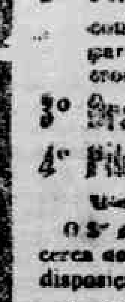
3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. — Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão do Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. **Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos de loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 369 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira sexta feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: a tratar nesta typographia.

Compra-se

Compre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejos 58.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 41.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1° andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brom n. 74 — 1° andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

Na rua Direita n. 30

Compra-se dinheiro de cobre a 4 por cento de cambio.

— Compra-se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1° andar.

45 0|0

de premio.

Se dá pela prata em moeda de 100$ para cima: na praça da Independencia n. 22.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

VENDAS

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

Attenção

Vende-se uma excellente vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

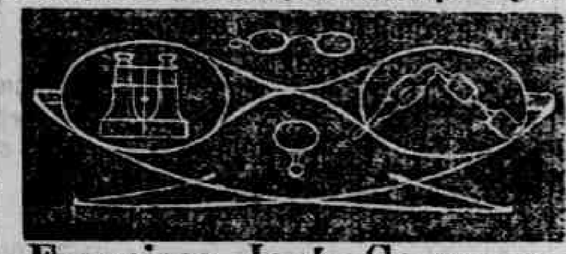
— Vendem-se uma preta e um negro, optimos para sitio: na rua do padre Floriano n. 71.

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 72.

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865: na rua do Cabugá 18.

Vende-se.

Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.

Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

ATTENÇAO

Vende-se um moleque peça, bonita figura, de 19 annos, official de sapateiro e que sabe engommar roupa, caiar, pintar e entende de serviço de copeiro e de todo o mais concernente ao domestico e grave de uma casa: na rua de S. Gonçalo numero 20.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10 com todos os utencilios: a tratar no largo da Assembléa n. 14.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados à vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32.

Ilha de S. Miguel

Latas com sarzissas e cardo de porco excellente e por commodo preço de 2$880 e 3$200

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 35.

Chegou das Ilhas

Morcilhas, linguiças e torresmos.

Vende-se na rua do Vigario n. 14 e na rua da Madre de Deos n. 36, affiança-se a excellente qualidade e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando

chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Laas brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lla de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lla de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puil de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: á quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 33.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussolida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Piatilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$800 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; e tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
RUA DA IMPERATRIZ

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife.

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças des aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis E... — Les bilitées remplacent ... — Ici a mon signature

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento e do melor desconto.

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 53, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Vende-se

uma balança ingleza muito possante propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida do Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestigue grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis á formar o perfeito toille do bello sexo.

Colla superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas pretas, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e da palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dizendo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Marer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 sò o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 340 rs., só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$260

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320

Ditas listadas idem, covado. . . . 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais . . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$300, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua da Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda se ou permutta se um grande sitio junto ao povoado de Afogados, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras, etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, balão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo em antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

150$000

Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa; tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama se Luiz mas o tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletos e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la per lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma acrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, costuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que além de pagar sera' reconhecido.

Fabricio G. Pedroza

— Fugio do engenho Bamburral na freguezia da Escada o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no junete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro onde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do lugar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

ILEGÍVEL

AGRICULURRA

Industria Assucareira.

O CONCRECTOR

Pelo Sr. conde d'Adhemar.

(Annales du Génie Civil).

(Continuação)

Cem kilogrammas de cannas despachadas. passadas por uma boa moenda, dão geralmente os resultados seguintes:

	Agua	Assucar	Saes e corpos diversos	Lenhosos	Totaes
Bagaço ao sahir da moenda........	18,0415	4,2480	0,0874	12,9451	35,322
Caldo a 10°,40...	52,3011	11,9469	0,2300	Vestigios.	64,678
Analyse de 100 kilogrammas de cannas..........	70,3426	16,1949	0,3174	12,9451	100,00

Os algarismos d'estes trabalhos merecem que de passagem se lhes abra um parentheses para consignar algumas reflexões especiaes á seu respeito.

Elles não estão de perfeito accordo com os de Mr. Pelegot, que acha 18 0/0 de assucar na canna. Para obter semelhante rendimento, este chimico teve de operar com cannas escolhidas, tiradas em perfeito estado de maduresa, ou o que vem a ser o mesmo com caldo proveniente de taes cannas.

Nossos algarismos são muito mais certos no ponto de vista pratico Resultam de uma porção de cannas diversas, e de diversos lugares, como são expremidas todos os dias nas moendas dos engenhos de assucar. Representam, em uma palavra, uma analyse puramente industrial. Apenas devemos prevenir de que, tendo nós operado em Gudalupe, póde ser, deve mesmo acontecer que os algarismos precedentes não convenham á todos os paizes productores de cannas.

Lendo a analyse do bagaço, não se póde deixar de ficar surprehendido da quantidade de assucar que passa n'este residuo, e que é perdida para o fabrico. O mal provém do proprio systema de trituração da canna, que é uma simples laminação entre os cylindros que gyram.

Nesta operação só ha um ponto ou antes uma linha em que a pressão é maxima: é a linha de contacto dos cylindros, em cuja extensão a canna deve abandonar a totalidade de seu succo: mas é curto o instante d'esta passagem, o succo não tem o tempo de destacar-se perfeitamente do tecido do bagaço. A canna, deixando immediatamente de soffrer a excessiva pressão da tangencia dos cylindros incha como uma esponja, e torna a tomar uma parte do succo, que tinha abandonado. As celulas medulares, achatadas por um momento, estendem-se vivamente na sahida do esforço mecanico que as comprimia, e, estendendo-se, produzem uma absorpção rapida.

Mas, fabrica, systema do padre Labat, concrector, todos estão sujeitos á esta perda. Attenuam-na talvez com cylindros de um forte diametro, imprimindo-se sobre tudo um movimento lento de rotação. Mas, por mais que se faça a este respeito, pouco se mudam as proporções de nossa analyse, que denota uma proporção em caldo, ao sahir da moenda, de 64,678 0|0 do peso das cannas, quasi 65 0|0.

Geralmente se suppõe que apertando-se os cylindros do laminador em perfeito contacto por assim dizer, a quebrar tudo como se diz, obtém-se mais caldo do que deixando-lhes certa folga. E' um erro. Ha para cada moenda um limite de pressão que nunca é excedido. O que acabamos de expor sobre a secção operada pela canna depois da passagem mostra a razão deste facto. Não temos ainda dados sufficientes para precisar a tolerancia mais vantajosa para a distancia dos cylindros moedores; mas podemos chegar a uma avaliação sufficiente, tomando por guia o volume de deslocação que determina n'agua o bagaço secco, immergido no banho até completa imbebição. Este volume dando o espaço real que o bagaço occupa, deduzidos os vacuos permitte calcular o limite até onde se póde comprimir a canna para tirar-lhe todo o succo.

Por este meio achamos que o bagaço representa 118|1000 do volume da canna, e que tomando sómente o raio da circumferencia da haste como espessura para laminar, este raio sendo de 1,m174 pelo menos, era materialmente inutil exercer uma pressão excedente a 0,m002 de folga entre os cylindros, Se, além d'isso, avaliamos a parte do volume de caldo reabsolvido apezar de tudo pelo bagaço depois da acção da moendo, somos obrigados a admittir ainda um excesso de tolerancia de 0,m001 que levará á 0,m003 pelo menos a distancia dos cylindros sem que o rendimento da canna em caldo seja por isso affectado sensivelmente. Mas esta disposição é necessaria sobretudo á boa conservação da moenda, esta cavilha mestra indispensavel ao fabrico colonial.

O bagaço depois de ter sido seccado toma, por causa do assucar que contém, um poder calorifico de 4,359 unidades, como já dissemos. Dá uma chamma viva que se estende nos canaes do forno. E' pois, um combustivel muito conveniente para o *trait* do systema.

O tempo que o caldo gastava em percorrer a extensão da superficie evaporatoria dos primeiros apparelhos, era de cinco minutos Nos novos concrectores de quinze estações, admittiremos doze minutos, e uma altura de queda de 3,755 decimetros.

A superficie total do *trait* é representada pela somma das superficies das quinze estações, ou 1,m35×1,m80×15=15×2,43 metros quadrados = 36,45 metros quadrados.

E' em camadas de 0,m02 de espessura somente que se estende o caldo sobre esta superficie, o que constitue um volume liquido de: 0.m02×36,45 metros quadrados=0,73 metros cubicos.

Para levar á 30° de concentração o caldo que principia em 10°40 como o de nossa analyse, é preciso evaporar os 0,7 da massa liquida, ou 0,7×0,73 metros cubicos=511 litros ou kilogrammas d'agua em 12' de marcha.

1 kilogramma de carvão de pedra do poder calorifico marcado por 8.500 evapora, fallando industrialmente, 8 kilogrammas de agua no maximo.

1 kilogramma de bagaço calorifico de 4.350 evaporara comparativamente 4.64 kilogrammas d'agua.

Para evaporar os 511 kilogrammas de liquido, que devem fazer subir á 30° gráos de concentração o caldo do *trait*, seria preciso, pois, queimar 110 k, 12 a 111 k de bagaço em 12' de tempo.

Mas esta quantidade de bagaço não é sufficiente para a operação inteira da reducção do caldo em assucar; devemos, pois, procurar com preferencia o combustivel necessario para a obra completa do fabrico. O volume ou peso d'agua que se tem de expellir para este fim é representado pela quasi totalidade da que o caldo encerra e que representa segundo a nossa analyse, 81 0|0 do peso do caldo pouco mais ou menos ou 87 0|0 do volume. E' preciso, pois, evaporar em tudo:....... 0,87×973 metros cubicos=0,6351 metros cubicos, ou 635 litros de liquido, o que exige em conta redonda 137 k de bagaço.

Ora resulta sempre da analyse acima que 1 litro de caldo corresponde a uma producção de 0, k 2877=210 k de bagaço.

Vê se, pois, fallando theoricamente, que a canna fornece com superabundancia o combustivel necessario ao fabrico; mas é preciso ter em conta as diversas perdas de calor que tem lugar nas tendas, na estufa tubular, e na chaminé. Tambem a quantidade de bagaço empregada excede na pratica o algarismo theorico; póde ser avaliada em cerca de 200 kilogrammas que para produzirem o effeito util desejado devem ser queimados em 12' de tempo.

Evidentemente não se póde chegar a este resultado senão dando-se á grelha do forno grande desenvolvimento. E' o que os inventores do concrector comprehenderão bem porque o fogão, para um *trait* de 10 estações, reune duas grelhas formando juntas 1,60 metros quadrados pouco mais ou menos de superficie.

O *trait* de 15 estações exige uma grelha ainda maior, que se póde levar á 2,40 metros quadrados de superficie, o que se obtem dando ao fogão 1m, 35 de lado por exemplo, sobre 1m, 80 de face, como uma estação do *trait*.

Comprehende-se bem, pelo que precede em relação ao aquecimento contemporaneo do *trait* e do cylindro pelo mesmo fogo, que existe entre estes dois apparelhos uma solidariedade que torna obrigatoria a marcha simultanea, no mesmo espaço de tempo, da condensação, e da evaporação.

Este accordo não existia nos primeiros concrectores. A evaporação tinha lugar em cinco ou seis minutos de tempo, e a condensação em doze, o que era contrario á marcha regular do trabalho

Os inventores, para fazerem desapparecer este inconveniente, e restabelecerem o equilibrio entre as duas operações, alongarão o *trait* e deminuirão o cylindro. O cylindro tinha 0m,91 de raio sobre 4m,80 de comprimento, agora porem não tem mais do que 2m,40. E' um encurtamento de metade que se lhe fez, como vamos ver.

Para um *trait* de 15 estações, o cylindro deve recolher em camada fina o residuo concentrado dos 730 litros do caldo do *trait*. Estes 730 litros tem perdido 511 litros d'agua pela evaporação, acham-se redusidos a 219 ou 220 litros em sua chegada ao cylindro.

O segmento de circulo deste, para uma corda 0m, 10 apresenta uma superficie de cerca de 0,035 metros. A cubatura de segmento cylindrico, que se apoia sobre este segmento de circulo reproduz precisamente, em 4 metros desenvolvimento, os 220 litros de xarope fornecidos pelo *trait*. Julgamos portanto que com o *trait* de 15 estações, deve-se dar 4 metros de desenvolvimento ao cylindro. Esta distancia deve ser percorrida em 12' de tempo pela materia assucarada, condição facil de obter-se com uma inclinação conveniente do cylindro, e um movimento mais ou menos lento do eixo dos tympanos.

Ainda ha que considerar ultima uma difficuldade: é o grão de temperatura conveniente, que é preciso conseguir, e manter debaixo do *trait*, na estufa, e no cylindro.

Sem entrarmos n'uma discussão, que eternisaria nossa discripção do concrector, tomaremos por balizas dados praticos proprios para abreviar nossso trabalho.

Notou-se nos concrectores de sette estações, que serviram de ensaio, que a temperatura do caldo, na entrada do *trait*, e junto do fogo, era de 100° centigrados, e de 96° na sahida. Ha pois um perda de 4 gráos de uma extremidade das superficies de evaporação á outra o que demonstra que a corrente de calor do fogão, em baixo do *trait*, devia chegar ainda muito ardente na estufa. Assim, o ar quente proveniente d'esta ultima tinha desde o começo calor excessivo, a que logo se remediou quanto foi possivel, e que se conseguio, redusir a cerca de 154°—, em sua chegada ao cylindro. Este nivel de calor é ainda demasiadamente elevado, e deve ser redusido a 130°, para que o proprio xarope no cylindro não seja levado além de 90 a 95°.

Com o *trait* de 15 estações, a diminuição do grão de calor do caldo, da entrada até á sahida, devendo ser de 8 a 9° pelo menos, a corrente de calor do forão chegará menos viva na estufa, e o ar quente destinuado a condensação, tomará o grão de moderação desejado para um bom fabrico.

Demais, quando se tem um ventilador a sua disposição, é possivel dominar, em um certo limite, as temperaturas das fontes do calor, de que se dispõe. Assim, desviando da chaminé um volume maior ou menor do que o volume de ar expellido do ventilador, modifica-se a velocidade da tiragem, e por consequencia o grão de temperatura nas differentes secções dos compartimentos.

Do mesmo modo introduzindo ar frio no emissario da estufa tubelar, adiante do cylindro, modera se á vontade o excesso de calorico, ao qual parece exposto o ar quente gerado por esta estufa.

Como quer que seja, a fabricação deve ser dirigida e as temperaturas reguladas de modo que o caldo, depois de ter percorrido o *trait*, e o cylindro passe gradualmente sem alteração, ao estado de uma pasta espessa, que, esfriando, endurece, como massa, e produz o assucar chamado condensado. O assucar condensado reune tudo o que o caldo contém, menos a maior parte d'agua, que a evaporação expellio.

Os 64k, 618 de caldos, sahidos de 100 kilogrammas de cannas de nossa analyse, dão pela condensação um residuo contendo:

Assucar puro......	11k,9469
Saes diversos, etc..	0,2300
Agua............	0,5000
	12k,6169

E' o assucar condensado, que representa-se nos succos na temperatura de 10°, 40 os 12,6769 p. 100 do peso das cannas.

Elle perde no transporte para Europa, segundo documentos que procuramos, 15 p. 100, e se reduz em sua chegada ao continente á:

Assucar..........	11k,7677
Saes diversos.....	0,2265
Agua...........	0,4925
	12k,4866

Mas, apressemo-nos em dizer que quer para o effeito do fabrico, quer para a estada, e o transporte, uma parte do assucar acha-se transformada em glucosa e tem-se para composição do assucar condensado:

Assucar christalisavel..	10k,9976
Glucosa	0,7700
Saes diversos, etc....	0,2265
Agua.	0,4926
	12k,4867

Referindo esta analyse á 100 parte achamos:

Assucar christalisavel..	88k,0753
Glucosa.............	6,1666
Saes diversos, etc	1,8139
Agua...............	3,9442
	100k.0000

Estes algarismos differem pouco dos enviados de Inglaterra, e certificados por M. James Stecle, refinador, em nome de seus collegas:

Assucar christalisavel...	87k,79
Glucosa	6,00
Materia extrativa e residuo.	1,81
Agua..............	4,40
	100k,00

Seja como for, conservando nossos algarismos, vemos que deffinitivamente o assucar christalisavel represeta para o refinador 88p. 100 pouco mais ou menos de assucar condensado, e a glucosa, propria para a distillação, 6p. 100; mas em relação ao peso das cannas, o assucar christalisavel chega pouco mais ou menos, a 11p. 100, e a glucosa a 0,77p. 100. Acreditamos que a glucosa desaparecerá o assucar condensado com os novos aparelhos.

O assucar condensado tem sido vendido em Inglaterra, no deposito por 17 sgillings por quintal inglez, ou 21 fr. 25 c. (8$500 ao cambio de 24 p. 1$00) contando o shilling, como commercio, a 1 fr. 25 c. (sua tarifa monetaria é de 1 fr. 16). O quintal inglez vale 50k,80; isto faz com que o preço de 100 kil. seja 41 fr. 83, podemos dizer 42 fr., porque o algarismo de 17 shillings, que adoptamos de proposito, tem sido somente o minimo. Vendeo-se depois d'esta cotisação o assucar condensado a 20 shillings e 5 pences, depois a 21 S. 11 p., e finalmente 22 S. e 11 p. por quintal inglez.

Assim, pelo preço pouco vantajoso de 42 fr. por quintal metrico, tem se realisado com o concrector um lucro de 5 fr. 223 sobre 100 kil. de cannas.

Chegado ao ponto em que estamos de nossas apreciações sobre o novo modo de fabricar o assucar, convem completa-las pela comparação dos tres systemas entre si; o systema do padre Labat, a fabrica, e o concrector.

O caldo fornecido pela moenda, repetim'o-lo, é sempre o mesmo para todos, em igualdade de perfeição mechanica.

A differença no rendimento provém unicamente do modo de operar.

Isto posto, analysemos o fabrico segundo o systema do padre Labat: Cem kilogrammas de cannas ou 64 k., 678 de caldo, como acima, tratados por este systema, dão em resultado, na sahida dos utensilios, uma mistura de:

Assucar crystalisavel	8,7471	materia xaroposa: 3 k, 8196.
Glucosa..........	3,1999	
Saes diversos, etc..	0,2300	
Agua...........	0,4000	
Total	12,5769	

Esta mistura, solta em barricas, cujo fundo é crivado de buracos, abandona na casa de purgar 45 p. 100 de xarope ou melaço (muitas vezes 50 e 55 p. 100), cuja composição é a seguinte:

Xarope ou melaço da casa de purgar.

	Killog.	Kil.
Assucar.........	2,8381	5,1934 materia saccharina.
Glucosa.........	2,3573	
Agua e saes, etc....	0,4642	
Total	5,6596	

contendo, como se vê, 5, k. 1934 de materia assucarada, propria para a distillação. O que fica nas barricas caostitue assucar de expedição:

	Killog.
Assucar.....	5,9 90
Xarope.....	1,0083
	6,9173

Este mesmo assucar experimenta uma perda total de 10 p. 100 nos movimentos que soffre desde a fabrica até a Europa e reduz-se a:

	killog.
Assucar.....	5,2054
Xarope.....	0,8202
	6,0256

Quando o habitante vende no local mesmo dos portos de expedição, o que é mais frequente, póde-se dizer que a porção que elle deixa ao intermediario, é um meio termo entre as duas porções precedentes. Ella é representada por 6, k. 5 14 em assucar de embarque.

Com este rendimento o habitante percebe, ás mais das vezes, um lucro que vamos pôr em evidencia.

Para chegar a esta fim, precisamos de reunir os algarismos da despeza e os da venda dos productos.

Estes productos são necessariamente:

1.° 6, k. 5714 de assucar de embarque.

2.° 5, k. 6596 de xarope.

Comecemos regulando a conta do assucar. O preço de venda local foi fixado, nos começos do anno, na taxa de 45 fr. (18$000 ao cambio de 400 rs. por fr.) por quintal metrico, o que leva o producto em assucar de 100 kilogrammas de canna a:........ 0, fr. 45×6, k. 5714=2 fr. 95.

Ora, as despezas da cultura de um hectare de terreno, submettido ao regimen do bom trabalho ordinario, e produzindo.... 35:000 kilogrammas de cannas, podem ser avaliadas, como se segue:

Mão d'obra	448 fr.
Vigilancia.......	287
Animaes	
Adubos supplementares	
Sustento da habitação.	
Juros do capital e fundo de reserva como lembrança	
Total	735 fr.

O que faz com que o preço de 100 kilogrammas de cannas apparelhadas seja de 2 fr. 10.

Quanto ás despezas do fabrico annual de 92:000 kilogrammas de assucar (168 barricas), provenientes de uma planta de 40 hectares, ellas se manifestam pelo seguinte orçamento:

	fr.
Supprimento do salario para 100 kilogrammas de assucar ...	0,500
Conservação e reparos	1,600
Despezas eventuaes e cal....	0,025
Graixa e oleo	0,300
Embarricamento.......	3,900
Transporte ao porto de embarque no minimo	1,000
Total	7,325
Direitos communaes e coloniaes	2,700
Commissão de venda no caes, a 2 fr. 50 por barrica	0,500
Total geral	10,525

Assim, os 6, k. 5714 de assucar, entregues no porto de embarque, pagos os direitos e a commissão, pelo menos custarão ao fabricante:

o fr.,10525×6,5714=..	0 fr., 69164
Preço de 100 k de cannas.	2,10000
Total	2, fr. 79164

O proveito que o habitante realisa sobre seu assucar é, portanto, de: 2, fr. 95 — 2. fr. 79164 = 0 fr. 158 pouco mais ou menos por 100 k. de cannas.

Mas ainda ha o xarope que é preciso levar em conta.

Os 5, k. 6596 de xarope, que o habitante recolheu em sua casa de purgar, como contendo 5, k. 1934 de materia saccharina, são vendidos em parte para o consumo local, e em parte transformado em aguardente de canna.

A quantidade dada ao consumo, a terça parte, pouco mais ou menos, vende-se pelo preço remunerador de 0 fr. 15 por kilogrammas.

Esta terça parte, vendida em bruto, produz, pois, ao habitante :.. .... 0, fr. 15×5,6596 = 0 fr., 15×1,8865 = 0 fr., 283.

Quanto aos outros dous terços que elle é obrigado a distillar por falta de venda directa sufficiente, são menos productivos.

São representados por 3, k. 7731, contendo 3, k. 4639 de materia saccharina. Dão ao trabalho colonial 15 ou 25 por 100 desta ultima, em lettras d'aguardente de canna.

Admittamos que sejam 20 por 100, o lucro seria aqui de:

3,4636×20=6, k 693
100

A 0 fr., 30 o litro, o producto em dinheiro é de ...... 0 fr. 2079

Despeza do fabrico a 0 fr 06 a deduzir.	0,0416
Resta	0 fr., 1663

Assim, 100 k. de cannas terão dado ao habitante um lucro de

	fr.
1° sobre o assucar	0,156
2° sobre o xarope, a saber:	
Em bruto	0,283
Em aguaardente de canna ..	0,166
Total	0,607

Este algarismo por hectare de 35000 k de cannas representa um lucro de 212 fr 45.

O habitante, que fabrica o assucar com os processos do padre Labat, póde; por tanto, na hypothese admittida de uma boa cultura ordinaaia, d'um bom frabrico, e sobretudo, d'uma boa moenda, ter um rendimento annual mui satisfactorio, vendendo ao preço de 45 francos, pelo menos, a quarta qualidade no local do fabrico.

Infelizmente, porém, assim não acontece. E' raro que um habitante tenha um engenho de assucar, cuja pressão dê 64 k 672 de caldo por 100 k de cannas. Elle tira, as mais das vezes, de seu mechanismo, apenas 50 por 100 e algumas vezes ainda menos.

Tratemos de mostrar que na hypothese de só apurar-se 48 k, 954, a receita e a despeza se equilibram. Diminuindo o caldo de 64,678 para 48, k 954, o rendimento diminue proporcionalmente, e temos então para a producção:

	k	k
Assucar	6.5714 × 0.7555	=4.9647
Xarope	5.6596 × 07.7555	=4.2758

4k,9647 de assucar de embarque, quarta sorte, produzem a 0,f45 o kilogramma.... 2f,234.

A' deduzir:

	Fr.	Fr.
Despezas do fabrico á 0,10525....		0.552
Preço das cannas por 100k........		2.100
	Fr.	2,622

	Fr.
Perda sobre o assucar..........	0.388

O producto do xarope e da aguardente de canna é apenas sufficiente para cobrir esta perda e salvar o habitante.

Supponhamos que a venda do xarope, não tem variado:

F	K	F
0.15 × 1.8865.........		0.283

Ha ainda disponivel 2 k3893 de xarope da qualidade de 2.k1934 de materia saccharina, dando portanto em aguardente de canna:

k	L	Fr.	Fr.
2.1934×0.2=0.438—40,30.....			0.131
A' deduzir as despezas de destilação á fr. 0.06.................			0.026
			Fr. 0.105

Total do producto do xarope igual á perda soffrida pelo assucar..	0.388

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feiióo de Mendoza.

PARTE II

Os foros de Aragão

LIVRO I

O MARQUEZ DE VELEZ

(Continuação do n. 47.)

CAPITULO I.

Antigos amigos.

Começava o anno de 1590. Tinham passado onze annos sobre os successos que mencionamos na primeira parte desta obra.

A um quarto de legua de Saragoça existia naquella época uma magnifica propriedade campestre, fechada por uma grade de ferro e formada de extensos e formosos jardins e de um palacio soberbo e elegante.

Esta casa, que chamava a attenção dos que iam pela primeira vez a Saragoça, pertencia a D. João de Lanuza, chefe da justiça de Aragão, e era, no anno que anteriormente citamos, a residencia do filho do chefe da justiça, bem conhecido dos nossos leitores e da esposa deste Constança Perez.

Esta casa não existe hoje. Foi demolida por ordem de Felippe II, como dizemos mais adiante, e em seu lugar pode o viajante contemplar agora uma ermida, cujo nome nos não occorre neste momento, fundada dous seculos depois por um dos descendentes de D Martin de Lanuza, barão de Biescas, irmão do chefe da justiça.

Tudo o que o luxo daquella época inventára se admirava naquelle magnifico edificio, pois que os seus grandes e extensos salões, as suas galerias envidraçadas, os seus jardins, as suas cavallariças, os seus armazens, tudo se achava construido e decorado com o maior gosto e esplendor.

E' verdade que D. João de Lanuza era muito rico e não o era menos sua esposa D. Catharina de Urrea, e é facil de presumir que seu filho D. João, a quem tanto queriam, occupasse uma das melhores propriedades que possuia o nobre aragonez.

Muito bem. Já que vos inteiramos do lugar da scena, introduzamo-nos no interior do magnifico palacio até chegar-mos a um dos seus mais lindos salões.

Alli se via uma senhora, que poderia ter uns vinte e sete annos; alta, de boas carnes e de uma bellesa impressionavel e seductora, vestida de velludo verde com enfeites pretos, que, sentada n'um alto sofá, acariciava e brincava com dous preciosos e angelicaes meninos.

O maior poderia ter uns seis annos, e nada mais seductor que a sua linda cabeça orgulhosamente levantada, os seus olhos negros e altivos e todos seus movimentos, que se bem revellavam a sua innocencia, traduziam tambem perfeitamente a inteireza de caracter e a severa dignidade que herdara de seu pai.

A menina, pois que a outra creaturinha era uma menina, teria dous annos, e era um verdadeiro anjinho de olhos azues, de cutis côr de rosa, de cabello de ouro, sempre sorrindo, sempre contente, sempre feliz.

Em frente deste grupo encantador via-se uma joven de dezesete annos de idade, bordando em tapeçaria, e tão abstrahida no seu trabalho, que nem delle levantava a vista nem tão pouco movia os olhos. Esta joven chamava-se Violante e era orphã, ou para melhor dizer, não tinha pais conhecidos, tendo passado por isso a sua juventude no convento das recolhidas de Burgos donde a tirara, haviam dez annos, a caridade e o affecto de outra dama.

Esta dama era Constança, irmãa do desgraçado Antonio Perez, já ditosa e feliz ao lado de seu esposo João de Lanuza, e aquelles dous meninos eram seus filhos, chamando-se o menino João, como seus pai e avô, e a menina Branca.

Violante recebera de seus pais adoptivos todos os cuidados imaginaveis e por sua vez lhe queria com todo o coração, O seu caracter era doce e resignado, e a sua abnegação não conhecia limites. Nunca pensava em si mesma e frequentemente dava aos pobres até os seus vestidos, o que lhe creára por aquellas immediações uma aureola de bençãos que se estendia por muitas leguas

Como todas as naturezas delicadas e espiritos sonhadores, Violante era susceptivel até ao extremo, e tendo sempre na memoria a obscuridade do seu nascimento, achava em qualquer phrase um insulto á sua dôr, e então erguia-se altiva, coravam-se-lhes as faces e os olhos despediam raios de colera. Esta disposição para se enfadar, que indicava um coração pouco vulgar, apresentava-a como orgulhosa e algumas vezes imprudente, mas logo se arrependia e uma lagrima sua desarmava o mais irritado dos seus censores.

Constança Perez procurara muitas vezes corrigir aquella susceptibilidade, que podia parecer um defeito, mas todos os seus conselhos foram inuteis, por que Violante, que em tudo lhe obedecia cegamente, por mais esforços que ella mesma fizesse pára se corrigir, desprevenia-se na primeira occasião e deixava estallar o grito do seu orgulho.

Não obstante a obscuridade e mysterio do seu nascimento, mysterio e obscuridade que naquella época eram imperdoaveis, graças á angelical belleza da menina e a protecção e affecto que lhe disdensavam o futuro chefe da justiça de Aragão e sua esposa, alguns cavalheiros e fidalgos tinham sollicitado a sua mão, mas Violante repellira-os a todos, porque o seu puro coração não amara ainda, e parecia-lhe a maior das desgraças o separar-se de seus pais adoptivos.

Tres ou quatro dias antes daquelle emque a apresentamos aos nossos leitores a formosa menina recusara a sua mão e o seu amor a D. Martin de Lanuza, barão de Biescas, tio de João, como irmão de seu pai o chefe da justiça; e facil é de suppor que esta negativa— que offendeu o pretendente desgostou tambem a familia Lanuza, pois que era quasi um desprezo feito a um dos seus principaes membros.

Por este motivo, Violante permanecia grave e silenciosa, trabalhando no seu bordado sem se atrever a olhar Constança, com receio de achar no seu rosto algumas sombras do desgosto que o seu procedimento lhe causára.

Silenciosas proseguiram as duas senhoras por algum tempo, até que o relogio do palacio deu uma hora.

Ao ouvir o som metalico da campainha, a esposa de Lanuza levantou a cabeça e olhou Violante, mas Violante continuou impassivel no seu trabalho.

— Uma hora já! exclamou a primeira algum tanto inquieta; uma hora e meu esposo sem vir!... Que lhe terá succedido, Violante?

— Cousa alguma, senhora, respondeu a joven sem levantar os olhos do seu trabalho.

— Cousa alguma dizes, e sabes que nunca costuma fazer-nos esperar para jantar? Ah! proseguio com certa dureza, és uma ingrata, Violante. João estremece-te como um pai carinhoso, e porque hontem te dirigio alguns conselhos graves que não foram do teu agrado, hoje não te lembras delle nem te inquieta a sua demora, sabendo como eu, que nunca tardou tanto,

A joven deixou de bordar, e duas grossas lagrimas humedeceram os seus olhos.

— Agora choras? disse Constança. Por que choras? Por acaso dirigi-te alguma offensa?

— Minha mãi, exclamou o menino abraçando sua mãi, não apoquentes minha irmãa que se chora é porque sente a tua reprehensão. Não é verdade, Violante?

E o menino, saltando dos joelhos de sua mãi, abraçou-se ao pescoço de sua irmãa adoptiva.

Violante abraçou-o e beijou-o com delirante anhelo.

Constança vio-se desarmada.

— Vamos, vamos, rapaz, disse affectuosamente a seu filho, quem te disse que eu reprehendi Violante, quando sabes que lhe quero tanto?

— Oh! minha mãi, respondeu a joven soluçando, sou muito desgraçada!

— Desgraçada tu! Não offendas a Deus. Que te falta a nosso lado?

— Oh! já vos cansais de mim,,,

— Que dizes!...

— Já vos aborreço sem duvida, visto que tanto desejaes que me case, e...

— Menina! exclamou a esposa de Lanuza severamente, não tens pais nem nome conhecido, e um esposo t'odará. Por muito que te queiramos, mais te amaria D. Martin de Lanuza, que não é por certo tão velho que mereça ser repellido como lhe fizeste.

— Mas se o não amo, senhora!

— Já o sei. Mas tambem não o aborreces.

— Ah! Certamente que não.

— Pois bem, não o aborrecendo, não era tão grande o sacrificio. Mas emfim, minha filha, não fallemos mais nisso.

— Oh! estaes-me atormentando...

— Que dizes, menina?

— Estaes-me recordando o que eu quizera esquecer completamente... a minha obscura e ignorada origem.

— E' certo, mas esta recordação não pode nem deve offender-te em mim...

— Senhora...

— Não, proseguio Constança com inteireza, és para nós como filha, e não te falta nada. Só desejamos a tua felicidade e não te violentamos mais que naquillo que segundo a nossa experiencia, julgamos que te prejudica. E se não, Violante, sê franca para comigo. Se amas algum cavalheiro e receias não ser correspondida pela tua desgraçada posição, confessa-m'o e prometto-te fallar a João para que veja o que se pode fazer. Amas alguem?

— Não, senhora.

— Deveras?

— Juro-o, minha querida mãi.

— Pois então não chores, que todos te queremos muito, e... não é verdade, rapaz, que queres muito a tua mana mais velha?

— Muito... tanto como a Branca, respondeu o menino abraçando Violante.

— Já vês, proseguio Constança sorrindo e acariciando o rapaz, como lhe chamava; todos te querem aqui e tu murmuras algumas vezes. Isso não é justo, minha filha.

— Senhora...

— Está isto acabado. Dá-me um beijo e... em paz.

E a boa Constança abraçou Violante, que desarmada, se sorrio, beijando por sua vez os dous meninos.

Depois destas palavras reinou silencio por um momento.

Constança foi quem o interrompeu.

— Oh! meu Deus! sem duvida succedeu alguma cousa a João... Hora e meia já de demora... Se terá recebido alguma outra carta de meu irmão que o tenha levado á necessidade de convocar o conselho da justiça?

Violante levantou-se.

— Quereis, minha querida mãi, que pergunte a Garcia se sabe alguma cousa?

— Pergunta, sim, sim. O pagem de ordens de meu esposo talvez saiba alguma cousa.

Violante sahio e voltou passadas poucos momentos.

— Que ha? perguntou Constança anhelante.

— Disse-me D. Garcia que ignora-se no palacio do chefe da justiça se recebeu algum officio, mas que chegou ha pouco um enviado extraordinario do rei.

— Do rei! disse Constança inquieta. Que buscará em Saragoça o senhor Felippe II?

— Talvez os negocios de vosso irmão... obejectou a joven com timidez.

— Tens razão, respondeu a esposa de Lanuza, mas então inquieto-me muito mais.

— E porque, minha mãi?

— Não sabes que Antonio Perez pretende acolher-se ao chefe da justiça de Aragão, implorando, como aragonez, o direito da manifestação?

— Sim, senhora.

— E que ao rei não convém, nem pode consentir de bom grado, que meu irmão consiga este direito?

— Sim, senhora.

— Pois então, como estranhas os meus receios? Ah! minha filha... tu não sabes quem é Felippe II.

— Tão máo é, senhora?

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44